



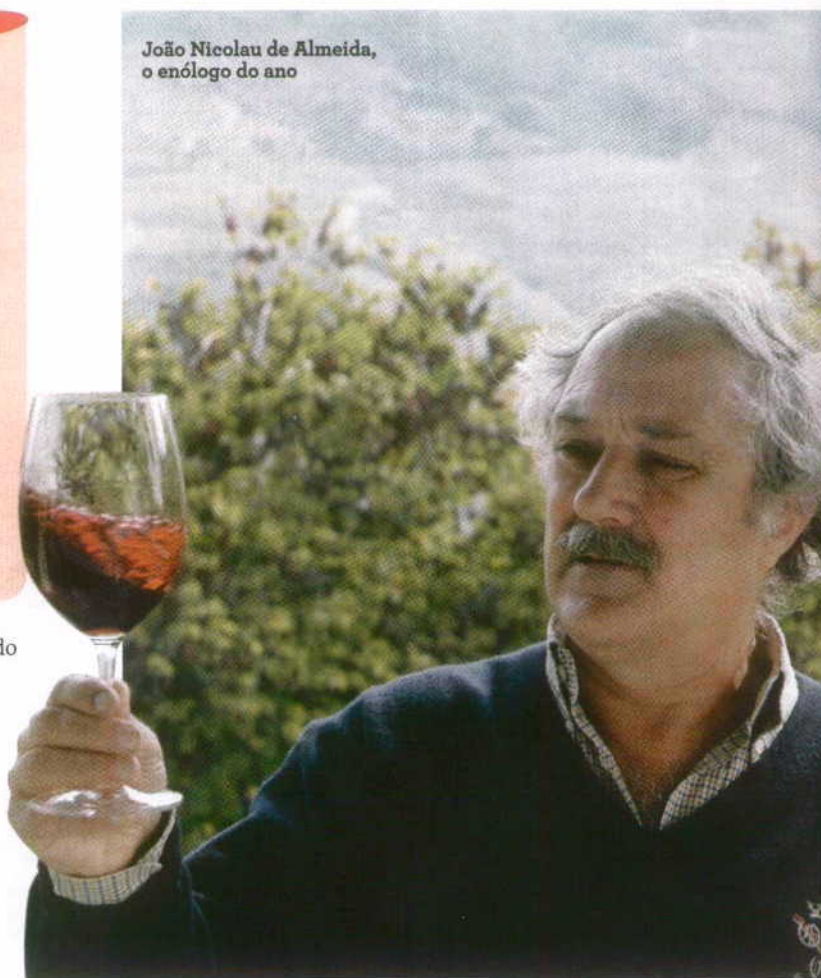
Os melhores VINHOS para 2015



Depois das centenas de provas, realizadas ao longo do ano, o crítico da VISÃO Sete apresenta as suas escolhas
POR José A. Salvador

Os vinhos aqui recensados em jeito de balanço do ano foram classificados como excecionais em 2014. Para lhes atribuir tal distinção, a máxima, todos preenchiam as condições regulamentares legais instituídas para cada um destes tipos de vinho. Três notas prévias: há cada vez mais vinhos brancos de grande qualidade; o Douro continua no topo das regiões vitivinícolas portuguesas pela sua viticultura e enologia excecionais; e o enólogo do ano é João Nicolau de Almeida, tanto pelo trabalho desenvolvido na Ramos Pinto, como na exploração familiar Quinta do Monte Xisto, que partilha com os seus filhos. E comecemos esta viagem anual pelos espumantes até chegarmos aos Madeiras.

João Nicolau de Almeida,
o enólogo do ano



OS MELHORES

ESPUMANTES

Murganheira Távora-Varosa
Grande Reserva Bruto 2000

VINHO BRANCO

Soalheiro Alvarinho Primeiras
Vinhas Monção-Melgaço 2013

VINHO ROSÉ

Covela Regional Minho 2013

VINHO TINTO

Casa Ferreirinha Douro Reserva
Especial 2007

VINHO DO PORTO

Quinta do Noval Porto Vintage
2012

MOSCATEL DE SETÚBAL

JMF Moscatel de Setúbal 2004

MADEIRA

Artur de Barros e Sousa
Madeira Verdelho 1981



AS MELHORES COMPRAS

ESPUMANTES

Raposeira Peerless Bruto 2008

BRANCOS

Grão Vasco Dão 2013

ROSÉS

Adega de Borba Alentejo 2013

VINHO TINTO

Quinta do Cidrô Douro Touriga
Nacional 2011

VINHO DO PORTO

Real Companhia Velha Royal
Oporto Rosé

MOSCATEL DE SETÚBAL

JMF Moscatel de Setúbal 2004

MADEIRA

Artur de Barros e Sousa
Madeira Verdelho 1981





ESPUMANTES

Dos Vinhos Verdes à Bairrada, uma rota de exceção

Ponto de partida, o norte do País, na Região dos Vinhos Verdes, onde João Cerdeira afinou na sua Quinta do Soalheiro, em Melgaço, os espumantes:

SOALHEIRO ALVARINHO BRUTO 2013
O vinho base é da casta Alvarinho, sujeito a segunda fermentação em garrafa. De bolha fina e persistente, conservou a frescura e frutado da casta a par de uma grande riqueza aromática. **€11**

SOALHEIRO BRUTO ROSÉ 2011
A casta tinta Alvarelhão, típica desta região nortenha, é maioritária no lote do vinho base, a que se associaram a Touriga Nacional e o Vinhão, esta também característica dos vinhedos minhotos. De cor salmão, com 12,5% volume álcool, espuma fina e constante, surge muito rico aromáticamente e com prolongada frescura de sabores sob a denominação de origem Vinho Verde. **€12,90**

E de Melgaço seguimos até à ponte-fortaleza de Ucanha, sobre o rio Varosa, próximo das Caves da Murganheira, onde funciona a adega de vinificação (do vinho base) e se desenvolve a espumantização em garrafa nas caves de granito desta empresa. À beleza das caves junta-se a qualidade ímpar dos seus espumantes com denominação de origem Távora-Varosa.

MURGANHEIRA CUVÉE ESPECIAL TÁVORA-VAROSA BRUTO 2003 Um espumante branco elaborado a partir da casta Tinta Roriz. Afinou em cave e na garrafa durante uma década, o que lhe confere subtilidade na frescura de sabores intensos a frutos secos (pinhões, nozes, avelãs). **€18,45**

MURGANHEIRA TÁVORA-VAROSA GRANDE RESERVA BRUTO 2000 Apenas elaborado em anos excepcionais a partir das castas Malvasia Fina, Tinta Roriz e Touriga Nacional. O vinho base passa por

um estágio de nove meses em madeira de carvalho, para permanecer posteriormente mais de dez anos em cave. Sublime. **€20**

MURGANHEIRA TÁVORA-VAROSA VELHA RESERVA BRUTO 2007 Provado por três vezes durante 2014 revelou melhorias em garrafa. Está agora excepcional. Afinamento perfeito com sabores a pinhões e outros frutos secos. Equilibrado na estrutura e álcool: 13 por cento. **€12,50**

MURGANHEIRA TÁVORA VAROSA RESERVA BRUTO 2010 Provado por várias vezes durante 2014, afinou em garrafa ao longo dos meses. Está hoje excepcional graças ao trio de castas brancas Malvasia Fina, Cerceal e Gouveio. **€8,69**

MURGANHEIRA CHARDONNAY BRUTO 2007 Um excelente e grande Chardonnay. **€18,45**

Do vale do rio Varosa, dirigimo-nos até Lamego, cidade próxima onde sobressaem as Caves da Raposeira. RAPOSEIRA ESPUMANTE RESERVA BRUTO 2008 Harmonioso nos aromas e sabores frutados a uvas bem vinificadas das castas Malvasia Fina, Cerceal e Gouveio Real. Espuma sedosa e constante e frescura acentuada com 12% vol. álcool. **€5**

RAPOSEIRA PEERLESS BRUTO 2008 Um belo espumante exclusivamente produzido com uvas da casta Pinot Blanc. Delicado, com espuma fina e persistente. Delicioso com 13% vol. álcool. **€7**

RAPOSEIRA VELHA RESERVA BRUTO 2005 Muito bem envelhecido em cave durante cerca de oito anos, com sabores a frutos secos, com 12,5% volume álcool., espuma constante e fina. **€12**

E por fim, mais a Sul, vamos ao encontro da Bairrada...

ENCONTRO ESPUMANTE SPÉCIAL CUVÉE BAIRRADA 2010 A casta branca Arinto associada à tinta Baga vinificada em branco constituem o lote do vinho base deste espumante de qualidade invulgar. A Bairrada no seu melhor. **€23**

VINHOS BRANCOS

Alvarinho, Encruzado, Verdelho, Arinto, Moscatel, rota de castas fora de série

A exceção de alguns dos vinhos brancos portugueses está associada às castas autóctones das nossas diferentes regiões vitivinícolas. E novamente de Norte para Sul do País, vamos à sua descoberta.

ANSELMO MENDES MUROS ANTIGOS ALVARINHO MONÇÃO E MELGAÇO 2013 Com a riqueza aromática da casta e a frescura intensa de sabores frutados equilibrados nos seus 12,5 volume álcool. **€8,30**

SOALHEIRO ALVARINHO MONÇÃO E MELGAÇO 2013 A Quinta do Soalheiro é uma garantia de qualidade dos seus vinhos desde a primeira colheita, em 1982. Este 2013, com 12,5% volume álcool, vem confirmar a sua exceção. **€8,10**

SOALHEIRO ALVARINHO PRIMEIRAS VINHAS MONÇÃO-MELGAÇO 2013 Uma obra-prima da casta Alvarinho, oriundo de uvas colhidas em vinhedos com cerca de 30 anos. Fresco, perfumado à casta, frutado nos seus 13% volume álcool, tem a assinatura do enólogo Luís Cerdeira. Perfeito. **€15,50**

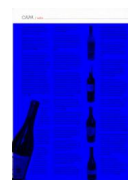
SOALHEIRO ALVARINHO RESERVA 2011 Fermentado e estagiado em cascos de carvalho francês novos e usados. Uma grande harmonia com os seus 13% vol. álcool. Um Alvarinho de guarda. **€23**

QUINTA DE TAMARIZ LOUREIRO VINHO VERDE 2013 Cor amarela palha brilhante, aromas frutados intensos à casta, com sabores igualmente muito frutados a citrinos, intensos e prolongados na boca. Um belo exemplar de Loureiro com 11% volume álcool. **€3,95**

QUINTA DE LOUROSA VINHO VERDE 2013 De inegável qualidade, da zona de Guimarães/Lousada, resultante de um casamento perfeito entre a casta Loureiro, típica do Minho, e o Arinto, dominante na região de Bucelas. **€4**

COVELA REGIONAL MINHO ESCOLHA 2013 O Aveso, casta branca típica desta zona dos vinhos verdes, acolheu no lote o Chardonnay, a casta branca mais enxada em França, particularmente nas regiões da Borgonha e do Champagne. Deste matrimónio luso-francês, resultou





um vinho de elevada qualidade, de cor citrina e sabores correspondentes muito equilibrados na sua acidez natural e grau alcoólico: 13 por cento. **€16**

LAVRADORES DE FEITORIA TRÊS BAGOS SAUVIGNON REGIONAL DURIENSE 2013 O melhor Sauvignon deste produtor desde que há várias vindimas apresentou este branco varietal da casta francesa. **€8,50**

DUAS QUINTAS DOURO RESERVA 2013 Elaborado exclusivamente com uvas de castas portuguesas - Rabigato (70% do lote), Viosinho, Folgazão e Arinto - vindimadas em duas propriedades, a Quinta dos Bons Ares e a Quinta da Erva moira, esta situada a 150 metros de altitude no coração do vale do Cão, por onde deambulou o homem paleolítico. Setenta e cinco por cento do mosto fermentou em cubas inox e os restantes 25% em barricas de carvalho francês e austríaco de diferentes capacidades, onde o vinho estagiou sobre as «borras finas» durante nove meses, atingindo os 13% vol. álcool. O resultado final merece este único comentário: perfeição. Um branco perfeito, que o seu autor, João Nicolau de Almeida, aconselha a que se beba à temperatura compreendida entre os 13°C e os 15°C. **€18**

QUINTA DO PORTAL DOURO

MOSCATEL GALEGO 2013 Uma das castas brancas típicas do Douro, que proporciona este vinho excepcional. **€7**

TONS DE DUORUM DOURO 2013 Um vinho branco muito equilibrado (12% vol. álcool), frutado nos aromas e na boca. Macio e seco. **€4**

MAFARRIGO DOURO 2013 Um branco, que escapa aos «estereótipos» globalizados dos chardonnay, sauvignon, riesling *and so on...* Ou não tivera como berço vinhedos ancestrais durienses, onde os encepamentos estão misturados. Com os seus 13,5% volume álcool,

surge com muita frescura, consistência e complexidade de sabores secos prolongados. **€5,50**

QUINTA DOS TERMOS FONTE CAL BEIRA INTERIOR RESERVA 2011 Uma casta típica da Beira Interior, a Fonte Cal, proporciona-nos este excelente e singular vinho branco, que envelhece bem em garrafa com os seus 13% volume álcool. **€5,50**

QUINTA DOS TERMOS BEIRA INTERIOR RESERVA 2013 Uvas das castas brancas tradicionais deste território vinhateiro, Fonte Cal e Síria, associadas ao Arinto e ao Verdelho, proporcionaram-nos este branco com 13,5% volume álcool. Bem estruturado, cor de limão com sabores delicados e frutados. **€4**

GRÃO VASCO DÃO 2013 Grão Vasco, um vinho que faz parte da história do Dão há mais de 50 anos, desde que a Sogrape chegou à região e passou a produzi-lo em 1958. Este vinho branco 2013 foi elaborado com Encruzado (dominante), Malvasia Fina, Bical e Cerceal. Cor de casca de limão, muito frutado nos aromas e nos sabores intensos e frescos com 13% volume álcool. É uma excelente colheita com uma relação qualidade-preço imbatível. **€3**

QUINTA DE CABRIZ ENCRUZADO DÃO 2013 Aromas frutados intensos à casta, frescura de sabores a citrinos com uma equilibrada acidez e grau alcoólico de 13 por cento. **€6,50**

CASA DE SANTAR DÃO 2013 Vinificado a partir das castas Encruzado (das melhores castas brancas portuguesas e rainha no Dão), Cerceal branco e Bical. Cor de casca de limão, límpido e cristalino, exuberante nos aromas e sabores frescos a maçã. **€5**

LUÍS PATO VINHA FORMAL BAIRRADA 2013 Frutado nos aromas e sabores intensos à frescura das uvas Bical (85%) e Cercial da Bairrada (15%). Um grande branco da Bairrada. **€12,50**

LUÍS PATO VINHAS VELHAS REGIONAL BEIRA ATLÂNTICO 2013 De uvas das castas brancas Bical, Cerceal e Sercealinho, revela sabores citrinos e aptidão para envelhecer. **€6**

QUINTA DO ENCONTRO BAIRRADA 2013 Um branco bairradino varietal da casta Bical. Perfumado, sabores frutados intensos e persistentes, frescura, uma festa vínica à moda da Bairrada. **€4**

QUINTA DO GRADIL VIOGNIER REGIONAL LISBOA 2013 Viognier é uma casta francesa, dominante na região Vallée du Rhône, situada no sudeste da França,

entre Lyon e Marselha, ao longo do vale daquele rio. Enxertada nos vinhedos da Quinta do Gradil, proporciona-nos este branco notável pelo equilíbrio de aromas e sabores frutados e secos, persistentes na boca com os seus 13% volume álcool. **€6**

QUINTA DO GRADIL SAUVIGNON BLANC & ARINTO REGIONAL LISBOA 2013 Uma harmonia perfeita nos seus 13,5% volume álcool, uma boa acidez que lhe confere o Arinto a compensar a «doçura» do Sauvignon. **€6**

HEXAGON REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL 2013 As castas Viosinho, Verdelho, Antão Vaz e Alvarinho proporcionam-nos este vinho branco supremo: uma amplitude de sabores frutados bem limados pelo estágio parcial do vinho em meias pipas de carvalho francês. **€25**

TERRENUS REGIONAL ALENTEJANO 2012 Equilibrado no teor alcoólico (13%) para a estrutura que ganhou com a fermentação parcial em barricas de carvalho francês. As castas brancas Arinto, Fernão Pires e Roupeiro moldaram a sua frescura e sabores profundos intensos na boca. **€15**

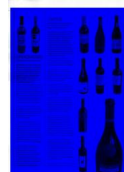
ADEGA DE BORBA PREMIUM DOC ALENTEJO 2013 Cor de casca de limão, aromas e sabores a citrinos é um belo branco com 13% vol. álcool. **€6**

TAPADA DE COELHEIROS REGIONAL ALENTEJANO 2013 Uvas brancas das castas Arinto, Roupeiro (também típica do Alentejo) e Chardonnay deram estrutura e cor a este vinho, parcialmente fermentado em barricas de carvalho francês. De cor casca de limão, revela muito equilíbrio nos aromas e sabores frutados e frescos, com os seus 13,5% volume álcool. **€7,90**

HERDADE DO ESPORÃO REGIONAL ALENTEJANO DUAS CASTAS 2013 A casta Gouveio (com 70%) e Antão Vaz (30% do lote) constituem a arquitetura deste vinho branco de Reguengos de Monsaraz com 13,5% volume álcool. É excepcional no seu frutado, tanto nos aromas como nos sabores intensos, em que sobressai o Gouveio no seu auge de maturação. **€8**

HERDADE DO ESPORÃO VERDELHO REGIONAL ALENTEJANO 2013 Um grande Verdelho nado e criado no Alentejo. Não o beba a temperatura abaixo dos 12°C para poder apreciar a sua amplitude aromática, os seus sabores frutados intensos e persistentes. **€7,30**





VINHOS ROSÉS

Cada vez com mais qualidade

Multiplicam-se os vinhos rosés um pouco por todas as regiões vitivinícolas do País. Já lá vai o tempo em que rosé era Mateus, o que não retira da história o papel fulcral do Mateus Rosé na afirmação mundial deste tipo de vinho. Vamos aos cinco magníficos deste ano:

COVELA REGIONAL MINHO 2013 Com um bonito cor-de-rosa, vinificado a partir de uvas da casta Touriga Nacional perfumado a framboesas, pela elegância que não exclui vigor expresso nos sabores intensos frutados e frescos prolongados na boca. Um grande rosé harmonioso na acidez e graduação alcoólica: 12,5% volume álcool. **€8**

CABRIZ DÃO 2013 Um rosé jovem para beber jovem e assim apreciar a sua exuberância aromática a framboesas e morangos e sabores correspondentes, revelando uma grande frescura e frutado na boca. **€5**

COLEÇÃO PRIVADA DOMINGOS SOARES FRANCO MOSCATEL ROXO REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL 2013 Este vinho da José Maria da Fonseca surge cor-de-rosa, com aromas frutados exuberantes à casta, quase rara e única desta região de Setúbal. Com 12% volume álcool, revela-se delicado, elegante, com sabores frescos intensos e persistentes. **€9,90**

ADEGA DE BORBA ALENTEJO 2013 Um excelente e bonito rosé, aromaticamente exuberante e intensamente frutado a morangos e framboesas, que o casamento entre as castas tintas Aragonês (típica do Alentejo) com a francesa Syrah (típica do vale do Rhône) proporcionou. Apenas 12,5% volume álcool, o que lhe transmite grande equilíbrio e elegância. **€3**

TINTOS

Grandes vinhos de grandes castas: Touriga Nacional, Baga, Jaen, Aragonês...

Em Portugal produzem-se tintos de elevada qualidade e com personalidade própria em cada uma das regiões. São diferentes os do Douro em relação aos tintos do Dão ou do Alentejo. Esta variedade de perfis é uma riqueza enófila, que o excesso de encepamentos afrancesados pode pôr em causa. Uma breve viagem do Minho ao Alentejo por entre castas de tintos.

COVELA REGIONAL MINHO ESCOLHA 2012 De porte elegante, bem estruturado nos seus 13% volume álcool, subtil, aveludado, vinoso. **€16**

LAVRADORES DE FEITORIA MERUGE DOURO 2010 O melhor Meruge dos últimos anos vinificado a partir do trio de castas essenciais do Douro: Touriga Nacional, Touriga Franca e Tinta Roriz. **€16**

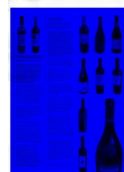
LAVRADORES DE FEITORIA QUINTA DA COSTA DOURO 2010 A Touriga Nacional é a trave mestra deste tinto de indiscutível e elevada qualidade. **€18**

QUINTA DO MONTE DE XISTO DOURO 2012 Um tinto de grande porte, tal como sucedera na colheita anterior, elaborado por João Nicolau de Almeida e pelos seus filhos Mateus, João e Mafalda. Mais uma prova da grandiosidade do Douro. **€50**

CASA FERREIRINHA DOURO RESERVA ESPECIAL 2007 Luís Sottomayor, diretor de enologia da Sogrape para o Douro e Vinho do Porto, entendeu que este tinto único não devia ser Barca Velha e daí a designação de Reserva Especial. É um monumento ao Douro, sustentado pela Touriga Franca (dominante) associada à Tinta Roriz e à Touriga Nacional. **€120**

LEGADO DOURO 2010 Este vinho nasce no berço de uma vinha velha da Quinta do Caedo, em Ervedosa do Douro, com mais de uma dezena de castas misturadas, onde se distinguem a Touriga Franca e a Touriga Nacional. É uma obra-prima da enologia, com a assinatura de Luís Sottomayor, que nos proporciona um prazer imenso e prolongado. **€95** (no Clube Reserva 1500)

MAFARRICO DOURO 2012 Um tinto soberbo de cor grenat profunda, muito



rico aromáticamente, amoras e uvas bem amadurecidas, oriundas de vinhas velhas.

€5,50

QUINTA DA ROMANEIRA TINTO DOURO RESERVA 2011 O ano de 2011 foi excepcional no Douro, como o confirma este tinto, onde as castas Touriga Nacional e Touriga Franca desempenham papel central. **€42**

EVEL CENTENÁRIO XXI DOURO 2011 O trio de castas tintas maiores do Douro - Touriga Nacional, Touriga Franca e Tinta Roriz - desenhou a estrutura arquitetónica deste Evel Centenário 1913-XXI-2013, comemorativo dos 100 anos da marca Evel, registada em 1913 pela Real Companhia Velha. O Douro na sua plenitude. **€40**

QUINTA DO CIDRÔ CELEBRATION REGIONAL DURIENSE 2010 Esta propriedade, que dá o nome a este vinho, situa-se em São João da Pesqueira e pertence à Real Companhia Velha desde 1970. Cor de amoras maduras, frutado q.b., bem estruturado, harmonioso nos seus 13,5% volume álcool, macio e vinoso nos sabores prolongados, constitui uma obra-de-arte da enologia. **€40**

QUINTA DO CIDRÔ DOURO TOURIGA NACIONAL 2011 As uvas deste Touriga Nacional são colhidas num só talhão da vinha encepada com esta casta. Vai aos 14% volume álcool bem sustentados pelo corpo do vinho, taninos quanto basta, vinoso e persistente na boca. Uma bela Touriga. **€12**

FOZ TORTO VINHAS VELHAS DOURO 2011 Este vinho tinto espesso e bem modelado pelo estágio de 20 meses em barricas de carvalho francês, nasceu de vinhas velhas com cerca de 60 anos, com as castas misturadas, conforme tradição secular da região duriense. É um tinto soberbo, harmonioso na sua estrutura e grau alcoólico (14,5%), com sabores intensos e persistentes a uvas bem amadurecidas e mais bem vinificadas. **€28**

QUINTA DO NOVAL DOURO TOURIGA NACIONAL 2011 É já um clássico entre os vinhos varietais desta casta, proclamado apenas em anos excecionais como sucede com esta colheita: retinto, taninos suaves «domesticados» pela estrutura do vinho e bem equilibrado nos seus 13,5% volume álcool. **€50**

RUI MADEIRA VINHAS ANTIGAS DA BEIRA INTERIOR 2011 Um tinto singular, marcado pela altitude (700 metros), onde estão plantadas as vinhas em Figueira de Castelo Rodrigo. Ora nesses vinhedos antigos estão presentes as castas Tinta Roriz, Jaen (típica do Dão) e Touriga Nacional, cujas uvas deram corpo e alma aos 14,5% volume álcool, bem inseridos na

boa estrutura deste vinho, de cor granat profunda. **€25**

QUINTA DE CABRIZ DÃO TOURIGA NACIONAL 2010 O Dão com caráter e qualidade superior. Os seus 14,5% graus de álcool surgem bem «dissolvidos» no corpo, na cor violácea e nos sabores frutados intensos à casta. **€12,50**

CASA DE SANTAR DÃO TOURIGA NACIONAL 2010 Um grande tinto a confirmar que o Dão é berço dos grandes Tourigas Nacionais. **€20**

PAÇO DOS CUNHAS DE SANTAR VINHA DO CONTADOR DÃO 2008 Um hino ao Dão, qual sinfonia da Touriga Nacional, Tinta Roriz e Alfrocheiro. **€34**

LUÍS PATO VINHA FORMAL REGIONAL BEIRA ATLÂNTICO 2011 Elaborado exclusivamente a partir de uvas de Touriga Nacional encepada em vinhedos plantados há 15 anos. Um tinto absolutamente sublime. **€15**

LUÍS PATO VINHA BARROSA VINHA VELHA BAIRRADA 2011 Originário de vinhedos com 86 anos, enxertados com a Baga bairradina. Um vinho de elevada qualidade com os equilibrados 13% volume álcool. **€25**

LUÍS PATO VINHA PAN BAIRRADA 2011 Outro belo exemplar de tinto Baga, a casta rainha da região bairradina. **€25**

BAGA ENCONTRO BAIRRADA 2009 Após um estágio de 12 meses em barricas de carvalho francês e cinco anos depois da vindima, este é um tinto Bairrada perfeito da casta Baga. **€20**

QUINTA DO GRADIL PETIT VERDOT REGIONAL LISBOA 2012 Esta casta é típica da região de Bordéus e faz parte das variedades reconhecidas para a denominação de origem respetiva. Com este tinto, ficamos a saber que se dá bem na região de Estremadura portuguesa. **€7**

TÊMPERA TINTA RORIZ REGIONAL LISBOA 2010 Surge em forma excepcional na sua elegância bem estruturada, vinoso, frutado quanto basta nos aromas e nos sabores intensos à casta. **€17**

DORY RESERVA REGIONAL LISBOA 2011 Muito harmonioso na sua estrutura e grau alcoólico (14% volume álcool), com taninos amaciados e sabores vinosos. **€10**

VALE DA MATA REGIONAL LISBOA RESERVA 2010 De cor retinta, de corpo bem estruturado para os seus 13,5% volume álcool, discreto nos aromas e profundo nos sabores a uvas bem amadurecidas e melhor vinificadas. **€17,50**



HERDADE DE SÃO MIGUEL PRIVATE COLLECTION REGIONAL ALENTEJANO 2010 O Alicante Bouschet domina este tinto bem encorpado e condimentado com um pouco de Touriga Nacional, Touriga Franca, Aragonês, Petit Verdot e Trincadeira, onde se distinguem os aromas e sabores a carvalho francês das barricas, em que o vinho estagiou durante dois anos. É um estilo de vinho, marcado pela madeira, que suporta bem os seus 14,5% volume álcool. **€40**

QUINTA DE VALE VEADOS REGIONAL TEJO RESERVA 2012 O enólogo Rui Reguinga com este tinto do Ribatejo atinge o cume da qualidade indiscutível. **€12**

JOSÉ MARIA DA FONSECA PERIQUITA SUPERVOR 2009 Este tinto Regional Península de Setúbal consagra a excelência da casta Castelão. **€35**

ESPORÃO ALENTEJO RESERVA 2011 Um vinho harmonioso de cor granat bem afinado em cascos de carvalho francês (30%) e americano (70%) durante 12 meses. **€16**

TERRENUS SERRA DE SÃO MAMEDE REGIONAL ALENTEJANO 2011 As uvas de Aragonês, Trincadeira e Alicante Bouschet foram colhidas em pequenas vinhas localizadas na Serra de São Mamede, o que lhe confere uma tipicidade própria de Portalegre. **€17**

ANTÓNIO MAÇANITA CASTELÃO REGIONAL ALENTEJANO RESERVA 2010 A casta Castelão é típica e dominante na Região Vitivinícola da Península de Setúbal, mas este tinto alentejano confirma que também se dá bem pelos vinhedos plantados mais a Sul. **€18,50**

PALPITE REGIONAL ALENTEJANO RESERVA 2010 Muito bem estruturado na cor púrpura, nos aromas vinosos condimentados pelo carvalho francês e sabores correspondentes na boca. **€19,80**

MONTE DA RAVASQUEIRA SG REGIONAL ALENTEJANO 2012 Um excelente e elegante vinho tinto elaborado a partir da casta italiana Sangiovese. **€10**

TAPADA DE COELHOIROS GARRAFEIRA 1999 Ao abrir, esta Garrafeira com quase 15 anos surgiu de forma plena. O vinho foi decantado previamente e com antecipação para «respirar» ao libertar-se da garrafa magnum de 1,5 litros. Surgiu ainda de cor violeta, com aromas terciários e bem apaladado de boca com os seus 13% volume álcool. A última Garrafeira da Tapada dos Coelhoiros é de 2008 e o seu preço ronda os **€37 por garrafa de 0,75 litros.**



VINHOS DO PORTO

Em 2014 surgiram no mercado os primeiros Portos Vintage 2012

O vinho do Porto ainda está sob os efeitos dos holofotes da declaração de Vintages 2011. A exceção suprema desta colheita ainda «esconde» os novos vinhos.

GRAHAM'S PORTO BRANCO EXTRA DRY É um Porto branco seco, com sabores a limão e frutos secos. Bonito à vista; saboroso e fresco na boca. **€8**

REAL COMPANHIA VELHA ROYAL OPORTO ROSÉ Um Porto rosé verdadeiramente excepcional pela cor de morango, pelos aromas e sabores frutados intensos. **€9,61**

BARROS PORTO COLHEITA 1974 Surge de cor topázio com nuances douradas, aromas exuberantes a Porto bem envelhecido em casco e sabores intensos e prolongados a frutos secos. Um belo tawny para assinalar os 40 anos de Liberdade. **€70**

RAMOS PINTO PORTO TAWNY 20 ANOS Provavelmente o melhor Porto tawny 20 anos disponível no mercado. Um estilo muito próprio, da autoria do enólogo João Nicolau de Almeida. Que com arte e saber constrói o *blend* (o lote) de vinhos da Quinta do Bom Retiro, que nos proporciona este tawny de cor âmbar, com nuances avermelhadas, aromas de vinho velho bem envelhecido em casco e sabores a frutos secos e casca de laranja cristalizada. Um prazer e uma excelente abordagem a este tipo de vinhos do Porto. **€50**

RAMOS PINTO PORTO VINTAGE 2011 Aqui está mais um marco «pombalino» da excelência do ano 2011. Este Porto Vintage da Ramos Pinto, feito em lagar com pisa a pé, confirma o que andamos a escrever a propósito dos Vintages 2011, que constituem um marco histórico dos Vintages do século XXI. **€47**

QUINTA DO NOVAL PORTO VINTAGE 2012 Um Vintage à Noval: concentrado, cor de amoras maduras, sabores intensos a frutos silvestres, um grande Vintage, ideal para acompanhar queijos genuínos de Azeitão, de Serpa ou da serra da Estrela. **€72**



MOSCATEL DE SETÚBAL

Nos 180 anos da José Maria da Fonseca

A empresa José Maria da Fonseca, sediada em Vila Nogueira de Azeitão, comemorou em 2013 os seus 180 anos. Entre os eventos para assinalar este aniversário secular, conta-se o leilão de algumas garrafas de Moscatel de Setúbal 1911, absolutamente excepcional e único, de cor castanha brilhante, com nuances esverdeadas quando volteado no copo, aromas terciários exuberantes e intensos a mel e frutos secos, com correspondentes sabores persistentes na boca. Uma raridade não só portuguesa, como mundial. Que outras regiões vitivinícolas no mundo nos podem proporcionar vinhos com um século de existência como Madeira, Porto e Moscatel de Setúbal, o trio dos grandes generosos portugueses?

JMF MOSCATEL DE SETÚBAL 2004 Da coleção privada Domingos Soares Franco, a José Maria da Fonseca lançou no final de 2014 este Moscatel de Setúbal apenas engarrafado após dez anos de envelhecimento em cave. De cor âmbar com aromas e sabores a mel, a laranja cristalizada e a frutos secos. **€19**

ALAMBRE MOSCATEL DE SETÚBAL 20 ANOS Um clássico da José Maria da Fonseca de cor de ouro novo, com aromas e sabores a tangerina e frutos secos. **€23**

JOSÉ MARIA DA FONSECA MOSCATEL ROXO 20 ANOS Um vinho raro de uma casta rara. Cor topázio profundo, aromas intensos a vinho bem envelhecido em casco; sabores a frutos secos e um pós-boca prolongado. **€68**

VINHOS MADEIRA

Os Madeira continuam longe do continente. Como já pode testemunhar, é mais fácil encontrá-los em Nova Iorque ou em Montréal do que... por estes lados

O ano de 2014 ficou indelevelmente marcado pela venda da casa Artur de Barros e Sousa, dos irmãos Artur e Edmundo Olim, que tratavam os seus vinhos de forma artesanal e apaixonada nas caves, no Funchal, à Rua dos Ferreiro, números 109-111. Todos os Madeiras eram de «canteiro», sem estufagem. Todos os seus Madeiras eram uma obra-prima na história do vinho Madeira. Haverá mais Madeira da casta Carão de Moça? Fechou-se uma página na história do Madeira. A mim, deixa-me saudades. Tal como o Verdelho com a sua chancela:

ARTUR DE BARROS E SOUSA MADEIRA VERDELHO 1981 Um vinho de rara beleza visual e de excepcional qualidade. Um hino à casta Verdelho. **€70**

COSSART GORDON MADEIRA TERRANTEZ 1974 De cor topázio, aromas e sabores intensos à casta, delicado, seco e levemente ácido com o «vinagrinho» no pós-boca final. Uma casta branca rara e quase em vias de extinção, que a Madeira enalteceu como vinho generoso. **€129**





88

vinhos que
vamos beber
em 2015*

A seleção do crítico
da VISÃO Sete,
José António Salvador

*Os melhores
do ano
e as melhores
compras